

Ata da reunião CONDEMA 30/07/2024

Sob a coordenação de Rafael Olímpio, reuniram-se remotamente, pela plataforma teams, os seguintes membros do Comdema Catalina, Camila, Cássia, Antonio Marcos, Doroti, Hanna, Heloísa, Petronilha, Jaques e Maíra no dia 30/07/2024 às 17:00 horas, conforme convocação via grupo whatsapp em que constou a seguinte pauta:

📌 Avisos; 📌 Apreciação da ata de 02/07/2024; 📌 Minuta final nova composição do CONDEMA (cadeiras); 📌 PMMA – apresentação e andamento; 📌 Deliberação uso do FMPSA – projeto de adequação ambiental das escolas; 📌 Formulário PSA – estratégias para divulgação do link; 📌 Outros assuntos.

Sem mais, de início foi aprovada a ata da reunião anterior de 02/07/2024 com os acréscimos solicitados por Maíra relativos ao consórcio de licenciamento ambiental regionalizado.

Quanto à nova composição do Comdema, foi aprovado o texto da minuta do projeto de lei reduzindo as cadeiras que passarão a ser 8, sendo 4 conselheiros do poder público (representantes da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Fundação Florestal, Secretaria da Agricultura – CAT e Defesa Civil Municipal) e 4 da sociedade civil, sendo 2 de associações/instituições e 2 pessoas físicas, todos de São Bento do Sapucaí, sendo um titular e um suplente para cada cadeira. Foram acrescentados 3 parágrafos para reforçar que as reuniões são abertas e públicas, que os membros permanecem por dois anos e que o Comdema funcionará com a gestão atual até a nova assumir.

Após, a Mariana, consultora contratada para a confecção do PMMA, dissertou sobre um Relatório de Passivos Ambientais em APP's de SBS elaborado pelo pesquisador Júlio César Lima de Araújo, da UFSCAR, e explicou que dos 252 km² da área de SBS, 198 km² possuem CAR e 54 km² não possuem, constando a fitofisionomia dessas áreas nos mapas desse relatório, o que permite um profundo estudo para priorizar áreas onde implantar projetos de conservação e recuperação. Foi solicitado um detalhamento com os números dos CAR's e áreas para que seja solicitada à responsável pelo SICAR, Cristina Murgel, o fornecimento de dados dos proprietários para oportuno contato e estudo conjunto das medidas a serem implementadas nas respectivas áreas. Isso poderia ser iniciado desde logo e ficaria como uma meta do PMMA a ser implementada. Ainda fez uma explicação sobre as pastas e seus conteúdos que constam no link do projeto <https://1drv.ms/f/s!AtBycCXYngeBhu8nRO5ZcEzyl8EtVw?e=xsVBw7>

Ficou acertado que haverá nova reunião do Grupo de Trabalho PMMA em setembro, em data a ser marcada nos próximos dias, devendo todos os participantes do Comdema disseminar o questionário/pesquisa que se encontra no link <https://forms.gle/9nd9J4ciK1qwXXu98> para obter, ao menos, 60 deles preenchidos até 30/08/2024, que é uma condição para o prosseguimento dos trabalhos.

Após, retornamos à pauta com a apreciação da destinação dos 50 mil reais existentes no Fundo do PSA, sendo 20 provenientes de verba do Município e 30 mil depositados pela Fundação Lia de Aguiar por força do acordo judicial em ação civil pública, sugerindo Rafael que poderiam ser aplicado num projeto de melhorias ambientais nas áreas das escolas municipais, conforme conversado com o Secretário Municipal da Educação, integrantes da ONG Ubuntu e da Amasãobento. Debatida a proposta, resultou aprovada, sendo que será feito um estudo em cada escola acerca dos benefícios ambientais que podem ser implementados nas respectivas áreas, tais como plantios de árvores ou de vegetação de proteção de nascentes ou curso d'água e, não havendo área para plantios, inclusive de hortas, poderiam ser instaladas caixas para

compostagem, com o envolvimento dos professores e alunos. A Prefeitura faria um edital de chamamento de ONG's sem fins lucrativos do Município que poderiam ser parceiras para desenvolvimento do projeto, nos termos do artigo 15, II, do Decreto Municipal 4.147, de 08/03/2023 que regulamenta a Lei 2.256/2021.

Neste momento Doroti explanou acerca das carências no bairro Paiol Velho, onde mora, relatando que os esgotos vão diretamente ao curso d'água no local e que a coleta seletiva ocorre apenas semanalmente. Reivindicou a aplicação dos recursos do PSA no bairro. Rafael concordou que há muitas carências nesse e noutros bairros mas que o Município só tem três caminhões de coleta e que só consegue fazer coletas semanais em vários bairros, exceção feito ao Paiol São Paulo onde consegue realizá-la 3 vezes por semana mas que a situação ali também é muito grave, especialmente numa lixeira grande. Falou-se na necessidade de redução dos resíduos, de um modo geral, e de uma melhor administração do problema, inclusive através de campanhas educativas para a melhor separação do lixo. Na visita feita na semana anterior ao centro de triagem, constatou-se a gravidade do problema do lixo reciclável misturado com rejeitos e lixo úmido, a comprometer completamente a separação.

Foi explanado que o Comitê de Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira – CBH-SM aprovou diversos projetos para São Bento neste ano, inclusive uma campanha voltada à educação acerca dos resíduos sólidos a se desenvolver junto às escolas, comércios e população em geral conduzida pela ONG 5 elementos. Além desse, foram aprovados projetos de macrodrenagem, revisão do plano de resíduos do município, uso e ocupação do solo, estudo e diagnóstico do bairro Serrano, criticidade de nascentes dos Bairros Serrano e outros, sendo que todos os dados a serem colhidos podem e devem ser usados para a revisão do Plano Diretor, em andamento. Sobre resíduos, foi suscitado que o aterro sanitário de Tremembé está prestes a ser encerrado e que o estudo acerca de um aterro para os 3 Municípios da Serra poderia ser retomado visto que já houve há cerca de 10 anos atrás. Também foi suscitada a possibilidade de instalação de incineradores, como acontece na Suécia.

Houve sugestão de uma gestão junto aos agricultores para o fornecimento de alimentação nas escolas, assunto que ficou para ser melhor desenvolvido.

Por fim, ficou de ser agendada uma discussão profunda sobre a administração do centro de triagem, ficando Rafael de trazer os dados existentes na Prefeitura, tais como quantidades de lixo gerados, quanto é separado para reciclagem e quanto vai ao aterro, despesas, custos e resultados. Ficou de ser compartilhado no grupo whatsapp a fim de que todos saibam e estudem para oportuno exame.

Outros assuntos ficaram para a próxima reunião, eu, Jaques Lamac, lavrei a presente ata.